

EDITORIAL

Analúcia Danilevicz Pereira

Junho/2019

A Revista Brasileira de Estudos Africanos (RBEA), em seu quarto ano de publicação, trata das problemáticas políticas, sociais, econômicas e securitárias nos principais rincões da África. Estes temas constituem objetos de estudo de difícil análise, exigindo o estudo dos recentes desafios de paz e democracia enfrentados pelos Estados africanos, e também dos eventos político-securitários históricos que ainda abalam as políticas interna e externa da África.

A partir disso, a Revista busca trazer uma gama de perspectivas sobre as problemáticas e ocorrências africanas atuais, tendo como protagonistas desta edição, entre outros, a liderança regional da Nigéria no golfo da Guiné – além de sua conturbada busca por uma democracia ampla e não corrupta – a África do Sul como potência regional, que desponta para cooperação securitária – projetando-se para além do continente – ademais da análise das questões de segurança e defesa regional na África Austral – em Angola – e no Chifre Africano – no Sudão do Sul, e da inserção do continente na diplomacia internacional, ao observar sua relação com, por exemplo, as Zopacas.

No tocante ao protagonismo nigeriano, nesta edição, exploram-se as implicações da política interna do país em um processo histórico recente à atualidade, mediante os âmbitos de formação nacional e identitária, ao passo que a nação nigeriana enfrenta seus próprios flagelos de corrupção, controle midiático, impunidade judicial e memória nacional fragmentada. Neste intuito, a política interna da Nigéria é demonstrada como superadora de mazelas, embora, ainda, em vários aspectos, mostra-se frágil à corrupção estatal e à imunidade classista. No entanto, elementos positivos da sociedade nigeriana, tais como a participação ativa no processo democrático de 2019 e o desenvolvimento inicial de uma mídia mais crítica e imparcial, revelam a crescente construção da Nigéria como um forte ator que exercendo, em sua política externa, uma certa característica afrocêntrica na relação da política internacional, o qual vem impulsionando-a como uma líder na África Ocidental.

No que diz respeito ao protagonismo sul-africano, esta nova edição da RBEA traz a cooperação securitária que o país vem desenvolvendo no âmbito geopolítico do Atlântico Sul com os Estados americanos, sobretudo o Brasil, com o qual também possui parceria aeronáutica no desenvolvimento de artilharia ar-ar. Assim como a Nigéria, a África do Sul também tem um espírito pan-africano em sua política externa, que é construído desde Nelson Mandela e – como é mais profundamente explorado na Revista – a controversa figura de Thabo Mbeki. Nesse sentido, a liderança externa sul-africana fica patente nesta sétima edição.

Em sua tradição de seis edições, a RBEA sempre traz à tona os temas securitários que ainda concernem às relações interestatais africanas. Com trabalhos excepcionais de especialistas militares formados na área, há artigos de impecável qualidade no tocante à reconstrução da paz após a longa guerra civil angolana, além da atual situação na missão de paz das Nações Unidas no Sudão do Sul, uma mazela de Segurança Humana. Retornando ao protagonismo da Nigéria na história africana, fontes primárias são compiladas em um artigo sobre a guerra civil nigeriana dos anos 1960, o qual demonstra tanto o aspecto securitário quanto o custo humano do conflito. Ademais, a partir de uma visão argentina, tem-se uma excelente análise da relação do continente africano com, não só a Argentina, como também as Zopacas como um todo.

A RBEA publica versão eletrônica e impressa bilíngue (português e inglês). Assim, esperamos a contribuição de colegas do Brasil e do exterior, com os quais pretendemos estabelecer vínculos para o aprofundamento do conhecimento e a construção de uma visão do Sul sobre o continente africano e das relações com eles.

Agradecemos aos assistentes de edição Camila Ayala, Igor Sardo e Rafaela Serpa e à equipe do CEBRAFRICA que trabalhou na tradução e revisão dos artigos.